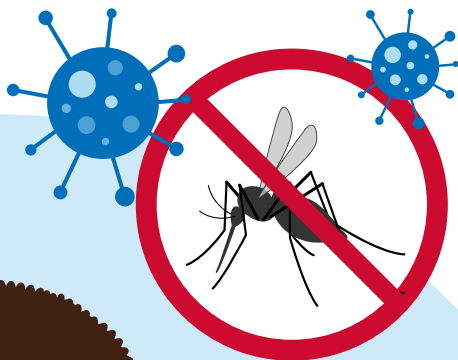


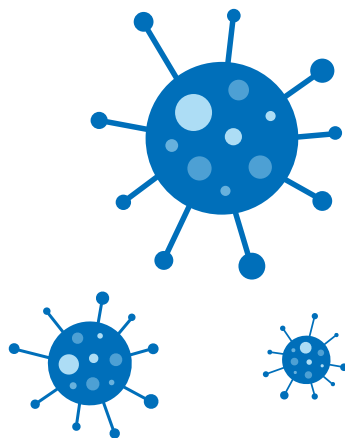
FEBRE OROPOUCHE



MeuDoutor
Novamed

O QUE É?

A Febre do Oropouche (FO) é uma doença causada por um vírus transmitido por insetos, especialmente um mosquito conhecido como **mosquito maruim**. Essa doença é comum em áreas onde há muitas dessas espécies.



TRANSMISSÃO

A doença é transmitida de duas formas:

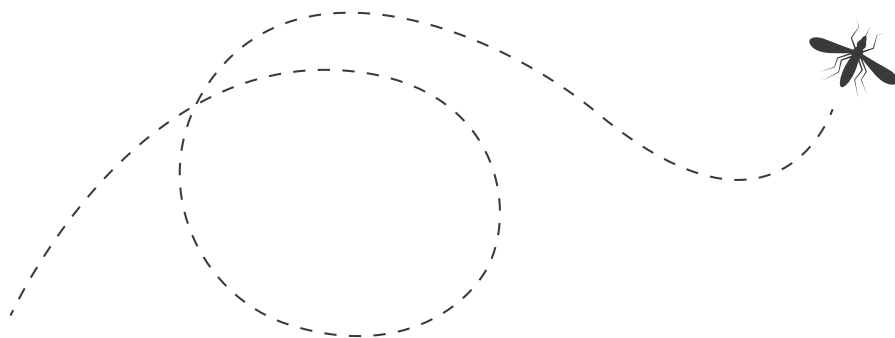
- **Na natureza:** o vírus circula entre animais como macacos e aves. Esses animais atuam como hospedeiros, ou seja, o mosquito se multiplica neles. Mosquitos específicos que vivem nessas áreas picam esses animais infectados e podem passar o vírus.

- **Na cidade:** os humanos são o principal alvo, e a transmissão é feita pelo mosquito maruim. Em alguns casos, outros mosquitos como o Culex (pernilongo) também podem transmitir o vírus.

Assim, a doença se espalha porque os mosquitos picam o indivíduo infectado e depois, ao picar outra pessoa, transmitem o vírus.

PERÍODO DE INCUBAÇÃO

Após a picada, os sintomas podem surgir de 3 a 8 dias. O vírus fica ativo no sangue de 2 a 5 dias após o início dos sintomas.



SINTOMAS

- Febre súbita;
- Dor de cabeça e no corpo;
- Tontura e dor atrás dos olhos;
- Sensibilidade à luz;
- Náuseas e vômitos.

Em casos mais graves, podem ocorrer pequenos sangramentos e manchas vermelhas pelo corpo. A doença pode retornar em até 60% dos casos, apresentando os mesmos sintomas após uma ou duas semanas.



DIAGNÓSTICO

O diagnóstico da Febre Oropouche pode ser difícil, uma vez que os sintomas podem parecer com os de outras arboviroses, tais como Dengue, Zika e Chikungunya.

O médico assistente poderá solicitar exames laboratoriais para avaliação do estado geral do paciente.

TRATAMENTO

Até o momento, não existe medicamento disponível para tratamento específico da Febre Oropouche. As principais recomendações são:

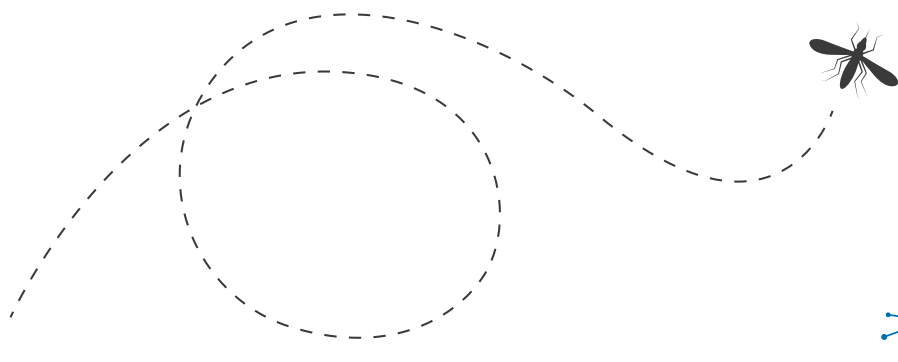
- Repouso;
- Ingerir bastante líquido;



- Medicamentos para os sintomas devem ser prescritos somente pelo médico assistente.

ATENÇÃO

- Medicamentos à base de ácido acetilsalicílico, anti-inflamatório e Ibuprofeno são contraindicados;
- Caso apareçam os sintomas da versão mais grave da doença, é importante procurar novo atendimento médico;
- Todo caso suspeito e/ou confirmado de Febre Oropouche deve ser notificado.



PREVENÇÃO

- Evitar áreas onde o mosquito maruim é comum;
- Usar roupas que cubram a pele e repelente;
- Manter a limpeza de terrenos e áreas próximas a animais;
- Colocar telas nas janelas e portas.

CUIDADOS ESPECIAIS

É descrita na literatura a possibilidade de transmissão vertical do vírus. Dessa forma, recomenda-se que as gestantes reforcem os cuidados já descritos no item anterior, e, em caso de aparecimento de qualquer sintoma, o médico assistente deverá ser procurado.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1. Ministério da Saúde. Oropouche.**
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/o/oropouche>
- 2. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Doenças Transmissíveis. Coordenação-Geral de Vigilância de Arboviroses. NOTA TÉCNICA N.º 6/2024-CGARB/DEDT/SVSA/MS.**
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-6-2024-cgarb-dedt-svsa-ms>
- 3. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. NOTA TÉCNICA N.º 15/2024-SVSA/MS.**
<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-15-2024-svsa-ms.pdf>
- 4. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. Fiocruz confirma primeiro diagnóstico de febre oropouche no RJ.**
<https://portal.fiocruz.br/noticia/2024/03/fiocruz-confirma-primeiro-diagnostico-de-febre-oropouche-no-rj>



MeuDoutor
Novamed